

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Disciplina: Métodos e Técnicas em Antropologia Social (135186)
Professor: Cristhian T. da Silva

Programa de Disciplina

2º semestre de 2008

Apresentação

Partindo da discussão sobre a natureza de uma dissertação de graduação e sobre a construção do *objeto* nas Ciências Sociais, a disciplina visa oferecer uma introdução geral às distintas orientações metodológicas em Antropologia Social, desde a consolidação do trabalho de campo e da etnografia até as críticas contemporâneas a esta. Ao mesmo tempo em que serão apresentadas aos estudantes as principais abordagens metodológicas empreendidas para a produção do conhecimento antropológico em termos etnográficos. Questões relativas à falsa neutralidade das técnicas de pesquisa, às repercussões e implicações políticas e éticas da pesquisa antropológica, também serão debatidas.

A parte prática será desdobrada ao longo de toda a disciplina e consistirá na realização de pesquisas de campo em caráter exploratório, nas quais se espera que os estudantes empreguem o repertório de métodos e técnicas apreendidas ao longo do curso para iniciar seu conhecimento na área de seu interesse – preferencialmente aquela a ser trabalhada em seu projeto de pesquisa/dissertação de graduação. Os resultados da pesquisa exploratória deverão ser apresentados em um relatório final, que deverá incluir o diálogo com o conteúdo e discussões apresentadas ao longo da disciplina.

Avaliação

A avaliação da disciplina se baseia na leitura prévia e discussão presencial dos textos indicados na bibliografia básica e no acompanhamento efetivo das aulas – o que constituirá a nota de participação (NP=20 pontos). A menção final (MF) será a NP acrescida das notas atribuídas aos seguintes exercícios: (i) pesquisa exploratória (40 pontos) e (ii) relatório final (40 pontos).

$$MF = (i)+(ii)+NP$$

Observação: O atraso na entrega dos relatórios implicará na redução da nota em 10 (dez) pontos por dia de atraso.

Conteúdo programático (46 aulas)

11/ 08 - Apresentação do Programa de Disciplina.

13/08 – Leituras.

Unidade I: Os “campos” da Antropologia

15/08 – Antropologias: A constituição de uma disciplina plural.

SUÁREZ, Mireya. “O Campo de Estudo da Antropologia”. Mimeo. s/d.

18/08 – Leituras.

20/08 – Epistemologia da Antropologia: A consolidação disciplinar da antropologia.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Tempo e tradição: Interpretando a Antropologia”. *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/MCT/CNPq, 1988.

LAPLANTINE, François. “As principais tendências do pensamento antropológico contemporâneo: Introdução”. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

22/08 – Leituras.

25/08 – Antropologia à Brasileira: A institucionalização da Antropologia Social no Brasil.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “O que é isso que chamamos de Antropologia brasileira?”. *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/MCT/CNPq, 1988.

MELATTI, Julio Cezar. “A Antropologia no Brasil: Um roteiro”. *BIB-O que se deve ler em Ciências Sociais no Brasil*, n. 17, 1984.

RIBEIRO, Gustavo Lins & TRAJANO F.º, Wilson. *O campo da Antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004.

Obs: Para assistir ao vídeo “A institucionalização da antropologia em Brasília” visite a página: <http://www.abant.org.br/index.php?page=5.3>

27/08 – Deslocamentos da alteridade antropológica: Reflexões sobre o campo antropológico no Brasil.

PEIRANO, Mariza G.S. “A alteridade em contexto: A antropologia como Ciência Social no Brasil”. Série Antropologia 255. Brasília: DAN/UnB, 1999.

VELHO, Otávio Guilherme. “Antropologia para sueco ver”. *Dados-Revista de Ciências Sociais*, Vol. 23, n.1, 1980.

29/08 – Leituras.

Unidade II – Os “campos” na Antropologia Social

01/09 – Entre o universal e o particular: Pesquisa de campo e etnografia enquanto método.

MALINOWSKI, Bronislaw. “Introdução”. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

MAUSS, Marcel. “Ofício de etnógrafo, método sociológico (1902)”. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (org.). *Mauss*. São Paulo: Ática, 1979.

03/09 - A tradição empírica na Antropologia Social.

EVANS-PRITCHARD, E. E. “Trabalho de Campo e Tradição Empírica”. *Antropologia Social*. Lisboa: Edições 70, s/a, pp. 67-85.

GLUCKMAN, Max. “O material etnográfico na antropologia social inglesa”. In: ZALUAR, Alba (org.). *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

05/09 – Leituras.

08/09 a 12 /09 – I Reunião Internacional do Núcleo de Estudos sobre as Américas.

15/09 - As origens etnológicas da experiência etnográfica: Pesquisa de campo como experiência nostálgica.

EVANS-PRITCHARD, E.E. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978 [1951].

DA MATTA, Roberto. “O Ofício do Etnólogo ou como ter ‘Anthropological Blues’”. In: NUNES, Edson de Oliveira (org.). *A aventura sociológica: Objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978, pp. 23-35.

17/09 - “A experiência etnográfica: Julio Cezar Melatti” (DVD).

19/09 – Leituras.

22/09 - O trabalho de interpretação das culturas.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Olhar, ouvir, escrever”. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: Editora Unesp, 1998.

GEERTZ, Clifford. “Descrição densa: Por uma teoria interpretativa das culturas”. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1989.

GEERTZ, Clifford. “'Do ponto de vista dos nativos': A natureza do entendimento antropológico

gico.” O saber local: Novos ensaios em antropologia interpretativa. 2ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

24/09 – A etnografia como descrição densa.

BERREMAN, Gerald. “Etnografia e controle de impressões em uma aldeia do Himalaia”. In: ZALUAR, Alba (org.). *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980, pp. 123-174.

GEERTZ, Clifford. “Um jogo absorvente: Notas sobre a briga de galos em Bali”. *A Interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1988.

GLUCKMAN, Max. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna”. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Global, 1987.

MALINOWSKI, Bronislaw. “Kula”. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

26/09 – Leituras.

29/09 – Familiar, porém estranho: Repensando a etnografia em contextos de experiência próxima.

DURHAM, Eunice. “A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas”. In: CARDOSO, Ruth (org.). *A aventura antropológica*. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

FOOTE-WHYTE, William. “Treinando a observação participante”. In: ZALUAR, Alba (org.). *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980, pp. 77-86.

MARTINS, José de Souza. *(Des)figurações*. São Paulo: Hucitec, 1996.

VELHO, Gilberto. “Observando o familiar”. *Individualismo e cultura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

----. “O antropólogo pesquisando em sua cidade: Sobre conhecimento e heresia”. *O desafio da cidade*. Rio de Janeiro, 1988.

01/10 – “Ônibus 174”, José Padilha (filme).

03/10 – Leituras.

06/10 – Repensando os “lugares comuns” da Antropologia: A pesquisa de campo como prática espacial multi-local e simétrica.

CLIFFORD, James. “Prácticas Espaciales: el trabajo de campo, el viaje y la disciplina de la antropología”. *Itinerarios transculturales*. Barcelona: Gedisa, 1999, pp. 71-119.

LATOUR, Bruno. “Crise”. *Jamais fomos modernos: Ensaio de Antropologia Simétrica*. Tra-

dução Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

MARCUS, George. “Identidades passadas, presentes e emergentes: Requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial”. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, n.º. 34, 1991, pp. 197-221.

08/10 – Alteridade mínima ou estranhamento máximo? A etnografia como experimento na cena pós-moderna (exemplos da Antropologia da Ciência).

SILVA, Cristhian T. da. “A condição pós-moderna e as Ciências Sociais”. *Série Ceppac 004*: <<http://www.unb.br/ics/ceppac/series.php>>, 2007.

SILVA E SÁ, Guilherme José da. “O Cético e o Ético: Apontamentos sobre uma questão constitutiva da Antropologia da Ciência e Tecnologia”. Texto apresentado no GT 22: “Ética em Pesquisa e Trabalho de Campo: Possibilidades e Dilemas”, durante a XXV Reunião Brasileira de Antropologia, Goiânia 2006.

10/10 – Leituras.

Unidade III – Antropologia em campo

13/10 – Desenvolvendo atitudes reflexivas para a construção do objeto de pesquisa.

BOURDIEU, Pierre. “Introdução a uma sociologia reflexiva”. *O Poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

15/10 – A escolha do tema e a criação de rotinas de pesquisa.

ECO, Umberto. “Que é uma tese e para que serve”; “A escolha do tema”; “A pesquisa do material”. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

WRIGHT-MILLS, C. “Do artesanato intelectual”. *A imaginação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980 [1959], pp. 211-243.

17/10 – Pesquisa exploratória.

20/10 – Métodos e técnicas em Antropologia Social: Método comparativo.

BARTH, Fredrik. “Metodologias comparativas na análise dos dados antropológicos”. In: LASK, Tomke (org.) *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Da comparação”. *Caminhos da identidade: Ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo*. São Paulo: Editora Unesp; Brasília: Editora Paralelo 15, 2006.

22/10 – Métodos e técnicas em Antropologia Social: História oral, história de vida, biografia e entrevistas.

ANDRADE, Sally; SHEDLIN, Michele & BONILLA, Elssy. “Entrevistas” e “Entrevistas a

grupos focales”. *Métodos cualitativos para la evaluación de programas*. Watertown, MA: Pathfinder Fund, 1987.

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: Lembrança de velhos*. São Paulo: Edusp.

DEBERT, Guita G. “Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral”. In: CARDOSO, Ruth (org.). *A aventura antropológica*. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

GOLLUSCIO, Lucía (comp.). “Introducción: La Etnografía del Habla y la Comunicación: Un recuerdo histórico”. *Etnografía del Habla*. Teudeba: s/a

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. “Relatos Oraís: Do ‘indizível’ ao ‘dizível’”. *Experimentos com histórias de vida (Itália/Brasil)*.

SILVA, Cristhian T. da. “Rotação de perspectivas”. *Borges, Belino e Bento: A fala ritual entre os tapuios de Goiás*. São Paulo: Anna Blume, 2002.

THIOLLENT, Michel. [Apresentação, Introdução, Capítulo 1 e Capítulo 2]. *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. São Paulo: Polis, 1987.

24/10 – “Edifício Master”, Eduardo Coutinho (filme).

27 a 31 de outubro – Reunião da ANPOCS

03/11 - A escrita etnográfica: O antropólogo como a(u)tor.

GEERTZ, Clifford. “Estar lá: A antropologia e o cenário da escrita”; “Estar aqui: de quem é a vida, afinal?”. *Obras e vidas: O antropólogo como autor*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.

CLIFFORD, James. “Sobre a autoridade etnográfica”. In: *A experiência etnográfica: Antropologia e Literatura no Século XX*. GONÇALVES, José Reginaldo (org.). Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1998, 319 p.

ROCHA, Ana Luiza Carvalho da & ECKERT, Cornelia. “O antropólogo na figura do narrador”. *Habitus*: v.1, n.2, jul./dez., 2003.

05/11 - A construção do texto etnográfico: A etnografia como narrativa.

NERY, Paulo Roberto Albieri. *Idiotas metodológicos: A antropologia da construção etnográfica*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Brasília: PPGAS/DAN/UnB, 1990, 146 p.

SILVA, Vagner Gonçalves da. *O antropólogo e sua magia: Trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras*. São Paulo: Edusp, 2006.

07/11 – Pesquisa exploratória.

10/11 - Diário de campo como registro etnográfico.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Os diários e suas margens: Viagem aos territórios Terêna e Tükuna. Brasília: Editora da UnB, 2002. [trechos]

FIRTH, Raymond. “Introdução”; “Segunda Introdução”. In: MALINOWSKI, Bronislaw. Um diário no sentido estrito do termo. Tradução Celina Cavalcante Falck. Rio de Janeiro; São Paulo: Editora Record, 1997.

MALINOWSKI, Bronislaw. Um diário no sentido estrito do termo. Tradução Celina Cavalcante Falck. Rio de Janeiro; São Paulo: Editora Record, 1997. [trechos]

RIBEIRO, Darcy. Diários Índios: Os Urubus-Kaapor. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. [trechos]

12/11 – A fotografia e o filme como registro etnográfico.

GONÇALVES, M. A. T. . *O real imaginado*. Etnografia, cinema e surrealismo em Jean Rouch (no prelo). Rio de Janeiro: Topbooks, 2007. 250 p.

14/11 – Pesquisa exploratória.

17/11 – Relatórios e laudos na prática antropológica.

O'DWYER, Eliane Cantarino. “Laudos Antropológicos: Pesquisa aplicada ou exercício profissional da disciplina?”. In: LEITE, Ilka Boaventura (org.). *Laudos Periciais Antropológicos em Debate*. Florianópolis: NUER/ABA, 2005.

OLIVEIRA F.º, João Pacheco de. “Instrumentos de Bordo: Expectativas e possibilidades de trabalho do antropólogo em laudos periciais”. In: OLIVEIRA F.º, João Pacheco de (org.). *Indigenismo e Territorialização: Poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Contracapa, 1998.

SOUZA LIMA, Antônio Carlos de. “Os relatórios antropológicos de identificação de terras indígenas da Fundação Nacional do Índio: Notas para o estudo da relação entre antropologia e indigenismo no Brasil, 1968-1985”. In: SOUZA LIMA, Antônio Carlos de & BARRETTO F.º, Henyo Trindade (orgs.). *Antropologia e Identificação: Os antropólogos e a definição de terras indígenas no Brasil, 1977-2002*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2005.

19/11 – A etnografia como representação e ficção: O problema da exotização.

BHABHA, Homi. “A outra questão: O estereótipo, a discriminação e o discurso do colonialismo”. *O local da cultura*. Tradução Myriam Ávila, Eliana L. de L. Reis e Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998, p. 105-138.

RAMOS, Alcida. “Reflexos Yanomami”. *Memórias Sanumá: Espaço e tempo em uma sociedade Yanomami*. Brasília: Marco Zero/Editora Universidade de Brasília, 1990, p. 299-323.

21/11 – Pesquisa exploratória.

24/11 – Entrega dos relatórios finais de pesquisa exploratória.

26/11 – Avaliação dos relatórios finais de pesquisa exploratória (não haverá aula).

28/11 – Avaliação dos relatórios finais de pesquisa exploratória (não haverá aula).

01/12 – Avaliação da disciplina e entrega dos relatórios finais de pesquisa exploratória.

03/12 – Encerramento da disciplina.

05/12 – Divulgação das menções finais.

Outras referências bibliográficas

ARANTES, Antônio Augusto; RUBEN, Guillermo & DEBERT, Guita Grin (ors.). *Desenvolvimento e Direitos Humanos: A responsabilidade do antropólogo*. Campinas: Editora Unicamp, 1992.

BERREMAN, Gerald. “Is Anthropology Alive? Social Responsibility in Social Anthropology”. In: *Readings in Anthropology*. v. II (Cultural Anthropology). New York: Thomas Y. Crowel Company, 1969, pp. 845-857.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BRUNER, Edward. Ethnography as Narrative. In: TURNER, Victor & BRUNER, Edward (eds.). *The Anthropology of Experience*. Urbana/Chicago: University of Illinois Press, 1986, p. 139-155.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “O Saber e a Ética: A pesquisa científica como instrumento de conhecimento e de transformação social”. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto & CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís Roberto. *Ensaio antropológico sobre moral e ética*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996 [1989], pp. 13-31.

----- “O mal-estar da ética na antropologia prática”. *Caminhos da identidade: Ensaio sobre etnicidade e multiculturalismo*. São Paulo: Editora Unesp; Brasília: Editora Paralelo 15, 2006.

COPANS, Jean. “Da Etnologia à Antropologia”. *Antropologia: Ciência das sociedades primitivas?* Lisboa: Edições 70, 1989 [1968], pp. 11 –41. COPANS, Jean. “Da Etnologia à Antropologia”. *Antropologia: ciência das sociedades primitivas?* Lisboa: Edições 70, 1989 [1968], pp. 11 –41.

DUMONT, Jean-Paul. “Prologue to Ethnography or Prolegomena to Anthropography”. *Ethos*, Vol. 14, Nº 4 (Dec., 1986), pp. 344-367.

EWING, Katherine. “Clinical Psychoanalysis as an Ethnographic Tool”. *Ethos* 15, 1, 1987, pp. 16-39.

GEERTZ, Clifford. “Anti anti-relativismo”; “O pensamento como ato moral: dimensões éticas do trabalho de campo antropológico nos países novos”. *Nova luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

GUPTA, Akhil & FERGUSON, James Ferguson. “Discipline and Practice: ‘The field’ as site, method, and location in Anthropology”. *Anthropological Locations: Boundaries and Grounds of a Field Science*. Berkeley: University of California Press, 1997, pp. 1-46.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. “Pesquisa-Ação e pesquisa participante”. *Metodologias qualitativas na Sociologia*. 2ª edição. Petrópolis Vozes, 1990, pp. 95-148.

HEIDER, Karl G. 1988. “The Rashomon effect: When ethnographers disagree”. *American Anthropologist* 90(1): 73-81.

HERSKOVITS, Melville J. “O laboratório do etnógrafo”. *Antropologia Cultural*. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1963 [1948].

KAPLAN, David & MANNERS, Robert. “O problema da definição de teoria”; “A relação entre teoria etnológica e fato etnográfico”; “Problemas especiais na teorização antropológica”. *Teoria da cultura*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975, pp. 27-56

LÉVI-STRAUSS, Claude.. “Las tres fuentes de la reflexión etnológica”. In: LLOBERA, J. R. (org.). *La Antropologia como ciencia*. Barcelona: Anagrama, 1975 [1960], pp. 15-23.

LEWIS, Oscar. “Controles e experimentos en el trabajo de campo”. In: LLOBERA, Jr. (org.) *La antropología como ciencia*. Barcelona: Anagrama, 1975 [1953].

MARCUS, George. “Rethoric and the Ethnographic Genre in Anthropological Research”. *Current Anthropology*, Vol. 21, Nº 4, Aug. 1980, 507-510.

MARCUS, George & CUSHMAN, Dick. “Ethnographies as Texts”. *Annual Review of Anthropology*, Vol. 11 (1982), pp. 25-69.

MARCUS, George & CLIFFORD, James. “The Making of Ethnographic Texts: A Preliminary Report”. *Current Anthropology*, Vol. 26, Nº2 (Apr., 1985), pp. 267-271.

MARTIN, Michael. “Understanding and Participant Observation in Cultural and Social Anthropology (1968)”. In: TRUZZI, Marcello (ed.). *Verstehen: Subjective Understanding in the Social Science*. Massachusetts: Addison-Wesley, 1974, p. 102-133.

MAUSS, Marcel. *Introducción a la Etnografía*. 2ª edição. Madrid: Istmo (Col. Fundamentos; 13), 1974.

MITCHELL, J.C. “A questão da quantificação na antropologia social”. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.). *Antropologia das sociedades contemporâneas: Métodos*. São Paulo: Global, 1987.

MYERS, Fred. The politics of representation: Anthropological Discourse and Australian Aborigines. *American Ethnologist* (13), 1986, p. 138-153.

NERY, Paulo Roberto Albieri. *Idiotas metodológicos: A antropologia da construção etnográfica*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Brasília: PPGAS/DAN/UnB, 1990, 146 p.

PEACOCK, James. “The Narrated Self: Life Stories in Process”. *Ethos*, Vol. 21, Nº 4 (Dec. 1993), pp. 367-383.

PEIRANO, Mariza. O encontro etnográfico e o diálogo teórico. *Anuário Antropológico 85*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986, p. 249-264.

ROSSI, Ino & O’HIGGINS, Edward. “La responsabilidad social de la antropología”. *Teorías de la cultura y métodos antropológicos*. 1981, págs. 113-138.

RYNKIEWICH, Michael A. & SPRADLEY, James. *Ethics and Anthropology: Dilemmas in Fieldwork*. Malabar, Florida: Robert E. Krieger Publishing Company, 1981.

SCHIAVONI, Gabriela. 2002. “Del Viajero al Etnógrafo Profesional: el discurso sobre el método en los guías y manuales de trabajo de campo”. *Anuário Antropológico/98*, 2002, pp. 179-209.

SPENCER, Jonathan. “Anthropology as a Kind of Writing”. *Man*, New Series, Vol. 24, Nº1 (Mar, 1989), pp. 145-164.

STOCKING JR., George. The ethnographer’s magic: Fieldwork in British Anthropology from Tylor to Malinowski. *Observers Observed: Essays on Ethnographic Fieldwork*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1985, p. 70-120.

TEDLOCK, Dennis. “A tradição analógica e o surgimento de uma antropologia dialógica”. *Anuário Antropológico/85*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986.

TRAJANO FILHO, Wilson. “Que barulho é esse, o dos pós-modernos?”. *Anuário Antropológico/86*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1988.

WRIGHT-MILLS, C. “Política”. *A imaginação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

2008